

Peixes

Em conjunto, o zodíaco forma uma grande usina e as constelações exibem cargas elétricas positivas e negativas. A Vida central dessas doze constelações as carrega de fogo cósmico.

Um grande Mestre diz que quando essas constelações são observadas de um ponto muito distante do espaço, podemos ver um lote de grande beleza que se abre e se estende. Este é o nosso zodíaco. Mas este zodíaco é um lote em um lote maior no espaço, que tem mil grupos de estrelas e é um lote de mil pétalas. É este o zodíaco maior que se sugere nos ensinamentos esotéricos.

A Ursa Maior, as Plêiades, Órion e Sirius são partes deste zodíaco maior. Deste zodíaco maior, o zodíaco menor recebe seu suprimento de energia e orientação e, por sua vez, o zodíaco menor fornece energia para muitos sistemas solares, o nosso entre eles.

Nosso Sol, com sua família, o sistema solar, viaja no espaço e a cada trinta dias entra no campo eletromagnético de uma dessas constelações.

O período de lua cheia é o momento em que nosso Sol se sincroniza com a corrente energética da constelação e transmite a energia para os planetas e para a nossa Terra. Na realidade, há sincronização entre a humanidade, a Hierarquia, Shamballa, o Logos planetário, dois outros planetas, o Sol e a constelação em que o Sol se encontra naquele mês.

* * *

O símbolo de Peixes apresenta dois peixes atados com um fio. Um é grande e o outro pequeno. O pequeno é a personalidade ou seja, as naturezas física, emocional e mental, quando se fundem e se misturam como uma unidade. O outro peixe é a alma humana, o Ser, o homem real.

Esses dois peixes estão atados com o fio da vida, que provém do centro interno do Eu e que alimenta os milhões de vidas da personalidade em seus três níveis. Esses dois peixes estão atados e os movimentos de um peixe afetam o outro. Eles se condicionam estreitamente.

Durante um longo tempo, no caminho de sua evolução, o homem atua como o peixe pequeno, e o grande o segue. Mas, à medida que sua evolução avança, o peixe pequeno lentamente perde o controle sobre o grande, e chega um dia em que o peixe grande engole o pequeno e se torna uma personalidade fundida com a Alma.

Esta é uma maneira simbólica de dizer que a personalidade se torna serva obediente do Eu Superior e irradia a luz, o amor e o poder do Eu interno através de todas as suas atividades, emoções e pensamentos. A partir de então a personalidade só existe para servir ao Eu Superior.

... Aqueles que estão liberados de suas personalidades e caminham para sua esfera espiritual são luzes brilhantes, que ajudam os outros a encontrar seu caminho. São luzes brilhantes não só em seus lares, mas também em sua nação e no mundo.

Extraído de “Sinfonia do Zodíaco”, de Torkom Saraydarian.